

Como já apontamos [aqui no Blog](#), a obesidade é considerada uma epidemia pela Organização Mundial da Saúde. Levantamento divulgado recentemente pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e pela Organização Pan-americana de Saúde (Opas) aponta que 58% da população latino-americana e caribenha apresentam sobrepeso, o que resulta um total de 360 milhões de pessoas. Já a obesidade afeta 140 milhões, ou 23% da população regional.

No Brasil, uma em cada cinco pessoas está acima do peso e a prevalência da obesidade saltou de 11,8%, em 2006, para 18,9%, em 2016, segundo dados do Ministério da Saúde.

Exatamente por conta destes números, cada vez mais estudos e iniciativas são importantes para uma mudança de postura do brasileiro. É por isso que a categoria “Promoção de saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde” do [Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar](#) incentiva estudos como o “[Impacto da Cirurgia Bariátrica, em médio prazo, na utilização de serviços de saúde, morbimortalidade e custo com atenção médica](#)”, de Silvana Bruschi Kelles, 1º lugar na edição 2014.

Também se preocupa com esse assunto? Se você também tem um trabalho de conclusão de curso de pós-graduação (especialização, MBA, mestrado ou doutorado), com foco em saúde suplementar, nas áreas de Economia, Direito e Promoção de Saúde e Qualidade de Vida e Gestão em Saúde capaz de ajudar no aperfeiçoamento do setor, inscreva-se, gratuitamente, até 15 de setembro. Veja o [regulamento completo](#).

Os dois melhores trabalhos de cada categoria receberão prêmios de R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente, além de certificados, que serão entregues em cerimônia de premiação.

Fonte: IESS, em 25.09.2017.